

# Verbos Kadiwéus

---

GLYN GRIFFITHS

0. Introdução
1. Classes verbais
2. Pessoas verbais
3. Indicação de objetos direto e indireto
4. Afixos de alcance: lugar e tempo
5. Aspecto
6. Modo
7. Afixos plurais
8. Combinações afixadas
9. Afixos derivacionais
10. Estrutura verbal
11. Objeto indireto reconsiderado

0. INTRODUÇÃO. O presente estudo descreve a função e estrutura dos verbos da língua Kadiwéu<sup>1</sup>. Os dados sobre os que se baseia esta análise foram colhidos em diversas ocasiões e de diversos falantes durante um período de quatro anos. Os exemplos se baseiam na fala dos homens, mas as diferenças existentes entre as falas masculina e feminina não alteram as descrições e análises aqui apresentadas.

O verbo constitui a faceta mais complexa da fala Kadiwéu, apresentando seis séries de prefixos e mais seis de sufixos. O verbo é caracterizado por aspecto e modo, mas não existe voz passiva no caso de verbos transitivos.

1. CLASSES VERBAIS. Distinguem-se duas classes de verbos à base da sua função na qualidade de núcleo de locução verbal dentro de determinada oração. Estas duas classes são a transitiva e a intransitiva:

(i) os verbos transitivos funcionam com objeto direto

(ii) os verbos intransitivos não funcionam com objeto direto

O objeto direto pode aparecer no verbo na qualidade de afixo, ou na oração sob forma de locução nominal particular.

As duas classes são marcadas também por diversas séries de prefixos subjetivos, descritos na seção 2.

(i) lakeedi yowagi necenigo  
sujeito verbo objeto

'A cobra mordeu o cachorro.'

(ii) akaami godaxacgitiniwaci  
sujeito (objeto) verbo

'Você bate em nós.'

(iii) necenigo walocoditinigi niogodi  
sujeito verbo lugar

'O cachorro está correndo na água.'

## 2. PESSOAS VERBAIS.

2.1. O sujeito da ação verbal da oração aparece, não somente como locução nominal, mas também com referência

dentro do verbo mesmo. As pessoas verbais são marcadas por afixos e mudanças de tema no verbo.

2.2. As pessoas verbais que se relacionam com o sujeito são descritas separadamente para cada classe verbal. É conveniente descrever cada classe em termos de sub-classes à base das diversas séries de prefixos que ocorrem em cada classe. Há, semelhantemente, diversas séries de sufixos e mudanças de tema em cada classe, e as sub-classes já descritas podem subdividir-se ainda mais à base destas diferenças. Os quadros 2.5 e 2.6 são de caráter diferente, sendo matrizes de regra em vez de listas de sufixos.

### 2.3. QUADRO DE PREFIXOS VERBAIS DA CLASSE TRANSITIVA.

PESSOAS, SINGULAR e PLURAL				Comentário
SUB-CLASSE	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	
1 (i) (ii)	j- j-	# Na raiz verbal, <u>i</u> inicial → <u>a</u>	y- y-	y não é aparente ante <u>i</u>
2 (i) (ii)	j- j-	# Na raiz verbal, <u>i</u> inicial → <u>a</u>	d- d-	
3	j-	#	w-	
4	ji-	a-	#	O j da primeira pessoa é facultativo e o prefixo pode ser i- exceto no caso de sílabas acentuadas.

Esta classe é marcada também pela presença do o inicial na terceira pessoa do plural, seguido do prefixo subjetivo. Há variações nas primeiras duas sub-classes, como se vê no quadro; estas aparecem na segunda pessoa, mas são mínimas e não constituem, portanto, sub-classes separadas. A sub-classe 1(i) é decididamente a maior de todas, ocorrendo umas seis vezes mais frequentemente que a sub-classe 4, que ocupa o segundo lugar em termos de frequência.

2.4. QUADRO DE PREFIXOS VERBAIS DA CLASSE INTRANSITIVA.

SUB-CLASSE	PESSOAS						Comentário
	Singular			Plural			
	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	
1	(i)	j-	#	d-	j-	#	A presença de vogal inicial na 3 <sup>a</sup> pessoa do singular faz com que a consoante seja aurda (d→t).
	(ii)	j-	Na raiz verbal, i→a	d-	j-	#	
	(iii)	ej-	#	et-	ej-	#	
2	(i)	j-	#	Raiz Vbl. a→e	j-	#	As mudanças vocálicas se realizam na posição inicial da raiz.
	(ii)	ji-	a-	a-	ji-	a-	
	(iii)	i-	a-	#	i-	a-	
3	j-	#	w-	j-	#	n-	
4	id-	an-	n-	god-	an-	n-	

A sub-classe 1(i) é decididamente a maior de todas, ocorrendo umas três vezes mais freqüentemente que as sub-classes 1(ii) e 2(i), que ocupam o segundo lugar em termos de freqüência.

2.5. MODIFICAÇÕES NOS PREFIXOS VERBAIS. Os prefixos acima enumerados são modificados se se aproxima o ator. As mudanças são idênticas no caso das classes transitiva e intransitiva.

Pessoa	Prefixo substituto
1 <sup>a</sup>	in-
2 <sup>a</sup>	an-
3 <sup>a</sup>	n-

A transformação da vogal temática i em a, encontrada na segunda pessoa de alguns verbos, é aqui neutralizada. Os prefixos singular e plural são idênticos.

Existem duas exceções ao quadro acima apresenta-

do: são os verbos que representam 'correr' e 'pular'.  
Estes apresentam os seguintes prefixos substitutos:

Pessoa	Prefixo substituto
1 <sup>a</sup>	id-
2 <sup>a</sup>	ad-
3 <sup>a</sup>	d-

Estes prefixos se encontram em combinação com o sufixo 'dinâmico' -tijo (v. seção 4(g)).

### Exemplos

(i) jilajikatijo

'eu vou rindo'

inilajikatijo

'eu venho rindo'

(ii) otikonntijo

'você vai assobiando'

anotikonntijo

'você vem assobiando'

(iii) yokoletedijo wetiga

'ele vai jogando a pedra'

nokoletedijo wetiga

'ele vem jogando a pedra'

(iv) agaangani

'você canta'

agaanganntijo

'você vai cantando'

anigaanganntijo

'você vem cantando'

(v) jalocoditijo

'eu vou correndo'

idalocoditijo

'eu venho correndo'

O exemplo (iv) mostra a nasalização da mudança temática normal i > a na segunda pessoa. O último exemplo é um dos dois pertencentes ao segundo quadro de prefixos. Ocorre no exemplo (iii) -dijo, a forma alternativa do sufixo.

2.6. MATRIZ DE REGRAS PARA SUFIOS E MUDANÇAS TEMÁTICAS DE VERBOS TRANSITIVOS.

		PESSOAS		
		1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Singular		#	v. abaixo	#
Plural		acrescenta sempre <u>-ga</u> após as mudanças abaixo indicadas	acrescenta sempre <u>-tiwaji</u> final	#
	Tipos			
	(i)	acrescenta sufixo <u>-na</u> ou <u>-ma</u>	v. abaixo	
	(ii)	C da sílaba final do tema perde a sonoridade V da sílaba final do tema → <u>a</u>		
	(iii)	V da sílaba final do tema se prolonga		
(iv)	V da sílaba final do tema → <u>a</u>			
mudanças comuns ao singular e ao plural	(i)	v. acima	acrescenta <u>-ni</u> ou <u>mi</u> final	#
	(ii)		C da sílaba final do tema perde a sonoridade V da sílaba final do tema → <u>i</u>	
	(iii)		V da sílaba final do tema se prolonga	
	(iv)		#	

Os primeiros dois tipos enumerados são os mais comuns, ocorrendo com freqüência igual. No primeiro tipo em que se dão sufixos alternativos, os sufixos -ma e -mi são bastante infreqüentes.

Embora não haja mudança no caso da terceira pessoa do singular, a vogal final se prolonga facultativamente nos tipos (i), (ii) se não há sufixo de ordem superior (seção 3) que complete o sentido transitivo de verbo.

2.7. MATRIZ DE REGRAS PARA SUFIOS E MUDANÇAS TEMÁTICAS DE VERBOS INTRANSITIVOS.

		PESSOAS		
		1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Singular		#	v. abaixo	#
Plural		Acrescenta sempre sufixo <u>-ga</u> após as mudanças abaixo indicadas	Acrescenta sempre sufixo final <u>-tiwaji</u>	Acrescenta sufixo <u>-ga</u> após as mudanças abaixo indicadas
	Tipos			
	(i)	Acrescenta sufixo <u>-na</u> , <u>-ma</u> , ou <u>-la</u>		Acrescenta sufixo <u>-na</u> ou <u>-ma</u>
	(ii)	C da sílaba final do tema perde a sonoridade V da sílaba final do tema → a	v. abaixo	Acrescenta sufixo <u>-tiniwaji</u> em vez de sufixo <u>-ga</u>
	(iii)	V da sílaba final do tema se prolonga		V da sílaba final do tema se prolonga
	(iv)	V da sílaba final do tema → a		V da sílaba final do tema → a
	(v)			#
Mudanças comuns ao singular e ao plural	(i)		Acrescenta sufixo <u>-ni</u> , <u>-mi</u> , ou <u>-li</u>	
	(ii)		C da sílaba final do tema perde a sonoridade	
	(iii)	v. acima	V da sílaba final do tema se prolonga	v. acima
	(iv)		#	
	(v)		#	

O primeiro tipo enumerado é o mais comum, ocorrendo com frequência dupla à do tipo 4, que figura em segundo lugar. As variantes do tipo 1 com sufixos (-ma, -mi, -la e -li) são muito infrequentes.

Há uma alternativa comum no caso da terceira pessoa do plural: é formada pelo acréscimo do sufixo -tibigiwaji 'plural' à terceira pessoa do singular, sendo o prefixo subjetivo também da forma singular.

2.8. EXEMPLOS. Para os fins de esclarecimento e focalização, os seguintes exemplos se restringem aos paradigmas verbais.

2.8.1. Exemplos de prefixos verbais transitivos.

	<u>Pessoas</u>	<u>Singular</u>	<u>Plural</u>
(i)	-iligice 'apertar' (sub-classe 1. i)		
	1 <sup>a</sup>	<u>i</u> iligice	<u>i</u> iligicenaga
	2 <sup>a</sup>	iligiceni	iligiceniwaji
	3 <sup>a</sup>	iligicee	<u>o</u> iligice

(ii) -omoke 'abrir' (sub-classe 1. i)

1 <u>a</u>	<u>j</u> omoke	<u>j</u> omokenaga
2 <u>a</u>	omokeni	omokenitiwaji
3 <u>a</u>	<u>y</u> omokee	<u>oy</u> omfoke

(iii) -ibake 'ocupar' (sub-classe 1. ii)

1 <u>a</u>	<u>j</u> ibake	<u>j</u> ibakenaga
2 <u>a</u>	<u>a</u> bakeni	<u>a</u> bakenitiwaji
3 <u>a</u>	ibakee	<u>o</u> ibake

(iv) -eemite(ta) 'sentir, perceber' (sub-classe 2. i)

1 <u>a</u>	<u>j</u> eemiteta	<u>j</u> eemiteegata
2 <u>a</u>	eemiteeta	eemiteetatiwaji
3 <u>a</u>	<u>d</u> eemitete	<u>o</u> deemiteta

(v) -iba(ta) 'pegar' (sub-classe 2. ii)

1 <u>a</u>	<u>j</u> ibata	<u>j</u> ibaagata
2 <u>a</u>	<u>a</u> baata	<u>a</u> baatatiwaji
3 <u>a</u>	<u>d</u> ibateta	<u>o</u> dibata

(vi) -alita 'esperar' (sub-classe 3)

1 <u>a</u>	<u>j</u> alita	<u>j</u> aliigata
2 <u>a</u>	aliita	aliitatiwaji
3 <u>a</u>	<u>w</u> alita	<u>o</u> walita

(vii) -nibatoo 'esperar' (sub-classe 4)

1 <u>a</u>	( <u>j</u> ) <u>n</u> ibatoo	( <u>j</u> ) <u>n</u> ibatoonaga
2 <u>a</u>	<u>a</u> nibatooni	<u>a</u> nibatoonitiwaji
3 <u>a</u>	nibatoo	<u>o</u> nibatoo

Os parênteses indicam que a consoante inicial é facultativa.

## 2.8.2. Exemplos de prefixos verbais intransitivos.

(i) -owooko 'pensar' (sub-classe 1. i)

1 <u>a</u>	<u>j</u> owooko	<u>j</u> owookonaga
2 <u>a</u>	owookoni	owookonitiwaji
3 <u>a</u>	<u>d</u> owooko	<u>n</u> owookonaga



(ii) -ilajika 'rir' (sub-classe 1. ii)

1 <sup>a</sup>	<u>j</u> ilajika	<u>j</u> ilajikanaga
2 <sup>a</sup>	<u>a</u> lajikani	<u>a</u> lajikanitiwaji
3 <sup>a</sup>	<u>d</u> ilajika	<u>n</u> ilajikanaga

(iii) -iwagataka 'crer' (sub-classe 1. iii)

1 <sup>a</sup>	<u>e</u> jiwagataka	<u>e</u> jiwagatakanaga
2 <sup>a</sup>	<u>i</u> wagatakani	<u>i</u> wagatakanitiwaji
3 <sup>a</sup>	<u>e</u> tiwagataka	<u>e</u> niwagatakanaga

(iv) -ani 'cair' (sub-classe 2. i)

1 <sup>a</sup>	<u>j</u> aniti	<u>j</u> aniigati
2 <sup>a</sup>	<u>a</u> niiti	<u>a</u> niititiwaji
3 <sup>a</sup>	<u>e</u> niiti	<u>e</u> nitiniwaci

(v) -noe 'chorar' (sub-classe 2. ii)

1 <sup>a</sup>	<u>j</u> inoe	<u>j</u> inoenaga
2 <sup>a</sup>	<u>a</u> noeni	<u>a</u> noenitiwaji
3 <sup>a</sup>	<u>a</u> noee	<u>n</u> oenaga

(vi) -daabidi 'levantar-se' (sub-classe 2. iii)

1 <sup>a</sup>	<u>i</u> daabiditi	<u>i</u> daabitagati
2 <sup>a</sup>	<u>a</u> daabititi	<u>a</u> daabitititiwaji
3 <sup>a</sup>	<u>d</u> aabiditi	<u>d</u> aabiditiniwaci

(vii) -ado 'casar-se' (sub-classe 3)

1 <sup>a</sup>	<u>j</u> ado	<u>j</u> adonaga
2 <sup>a</sup>	<u>a</u> doni	<u>a</u> donitiwaji
3 <sup>a</sup>	<u>w</u> adoo	<u>n</u> adonaga

(viii) -ico(ti) 'sentar-se' (sub-classe 4)

1 <sup>a</sup>	<u>i</u> dicoti	<u>g</u> odicoti
2 <sup>a</sup>	<u>a</u> nicooti	<u>a</u> nicootitiwaji
3 <sup>a</sup>	<u>n</u> icoti	<u>n</u> icotiniwaci

### 2.8.3. Exemples de suffixos verbais transitivos.

(i) -okole 'jogar' (tipo i)

1 <sup>a</sup>	<u>j</u> okole	<u>j</u> okolenaga
2 <sup>a</sup>	<u>o</u> koleni	<u>o</u> kolenitiwaji
3 <sup>a</sup>	<u>y</u> okolee	<u>o</u> yokole

(ii) -ixo(tio) 'colocar' (tipo i)

1 $\frac{a}{a}$	jixotio	jixomagatio
2 $\frac{a}{a}$	ixomitio	ixomitiotiwaji
3 $\frac{a}{-}$	ixotedio	oixotio

(iii) -owagi 'morder' (tipo ii)

1 $\frac{a}{a}$	jowagi	jowacaga
2 $\frac{a}{a}$	owaci	owacitiwaji
3 $\frac{a}{-}$	yowagii	oyowagi

(iv) -ibo(tineci) 'caber' (tipo iii)

1 $\frac{a}{a}$	jibotineci	jiboogatineci
2 $\frac{a}{a}$	abootineci	abootinecitiwaji
3 $\frac{a}{-}$	abotineci	odibotineci

(v) -nidi(ta) 'chamar' (tipo iv)

1 $\frac{a}{a}$	jinidita	jinidagata
2 $\frac{a}{a}$	anidita	aniditatiwaji
3 $\frac{a}{-}$	eniditeta	onidita

#### 2.8.4. Exemplos de sufixos verbais intransitivos.

(i) -enikenaga 'roçar' (tipo i)

1 $\frac{a}{a}$	jenikenaga	jenikenaganaga
2 $\frac{a}{a}$	enikenagani	enikenaganitiwaji
3 $\frac{a}{a}$	denikenaga	nenikenaganaga

(ii) -nigoko 'roncar' (tipo i)

1 $\frac{a}{a}$	jinigoko	jinigokomaga
2 $\frac{a}{a}$	anigokomi	inigokomitiwaji
3 $\frac{a}{a}$	anigoko	nigokomaga

(iii) -dopi(tijo) 'voltar' (tipo i)

1 $\frac{a}{a}$	idopitijo	idopilagatiijo
2 $\frac{a}{a}$	adopilitijo	adopilitijotiwaji
3 $\frac{a}{a}$	dopitedijo	dopitibeci

(irregular)

(iv) -daabidi(ti) 'levantar-se' (tipo ii)

1 $\frac{a}{a}$	idaabiditi	idaabitagati
2 $\frac{a}{a}$	adaabititi	adaabitititiwaji
3 $\frac{a}{a}$	daabiditi	daabiditiniwaci

(v) -alo 'brincar' (festa) (tipo iii)

1 <u>a</u>	jalo	jalooga
2 <u>a</u>	aloo	alootiwaji
3 <u>a</u>	dalo	naloo <u>ga</u>

(vi) -inigaaxe 'cansar' (tipo iv)

1 <u>a</u>	jinigaaxe	jinigaax <u>aga</u>
2 <u>a</u>	anigaaxe	anigaaxeti <u>waji</u>
3 <u>a</u>	dinigaaxe	nigaax <u>aga</u>

(vii) -inila 'tomar banho' (tipo v)

1 <u>a</u>	jinila	jinil <u>aga</u>
2 <u>a</u>	anila	anilati <u>waji</u>
3 <u>a</u>	anila	nil <u>aga</u>

**3. INDICAÇÃO DE OBJETOS DIRETO E INDIRETO.** Os objetos diretos e indiretos podem apresentar-se em forma de afixos verbais além da sua presença como locuções nominais dentro das orações. As duas classes pronominais são analisadas separadamente nos parágrafos que seguem.

### 3.1. AFIXOS DE OBJETOS DIRETOS.

3.1.1. Os objetos diretos funcionam com verbos transitivos. Eles influenciam a forma do tema verbal, bem como a do marcador de sujeito. (O sujeito costuma apresentar-se na qualidade de pronome livre ou outra forma de locução nominal além de ser marcado no verbo mesmo.) Os afixos subjetivos enumerados em (2.3-2.6) são modificados ou deslocados em alguns casos, e por isso é essencial que apareçam tanto os objetos diretos quanto os sujeitos no quadro apresentado em 3.1.2.

3.1.2. As regras gerais para a apresentação de sujeitos e objetos se dão em forma de matriz. As figuras entre parênteses representam o tema verbal que corresponde ao sujeito pessoal do verbo, sem prefixo subjetivo (com as exceções referidas no quadro).

Pessoas Objetivas	Afixo da objeto direto-- matrix transformacional	Pessoas Subjetivas			
		1 <sup>a</sup> s	2 <sup>a</sup> s	3 <sup>a</sup> s	1 <sup>a</sup> pl
1 <sup>a</sup> s	-----	+	ad- [2 <sup>a</sup> s]	id- [3 <sup>a</sup> s]	+
2 <sup>a</sup> s	Acréscimo prefixo <u>ad-</u>	[2 <sup>a</sup> s]	+	[2 <sup>a</sup> s]	[2 <sup>a</sup> s] acréscimo -gl
3 <sup>a</sup> s	Prefixos subjetivos presentes (i) acrescentam sufixo -te, ou (iii) V final do tema se prolonga a VV	[1 <sup>a</sup> s]	[2 <sup>a</sup> s]	[3 <sup>a</sup> s]	[1 <sup>a</sup> pl]
1 <sup>a</sup> pl	Acréscimo prefixo <u>ad-</u>	+	[2 <sup>a</sup> s] acréscimo -gl	[3 <sup>a</sup> s] ou (i) acrescenta -te ou (iii) V-temática → VV	+

Como se vê no quadro, o tema verbal da segunda pessoa tem precedência, aparecendo se o sujeito ou o objeto direto são da segunda pessoa.

A terceira pessoa apresenta flexões alternativas para o tema. A maioria dos verbos leva a modificação (ii), sendo (i) a alternativa.

As formas plurais da segunda e terceira pessoa são omitidas do quadro em benefício da simplicidade, sendo governadas pelas regras seguintes:

(i) Os sujeitos plurais são evidenciados pela forma do sujeito da locução nominal; as formas verbais da segunda pessoa não sofrem mudança numérica.

(ii) Os sujeitos plurais da terceira pessoa são marcados pelo acréscimo de prefixo (eti- ou et-) à forma singular, com exceção dos casos em que também há objetos pessoais da terceira pessoa. [Segundo a regra de condicionamento, eti- precede consoantes e et- precede vogais]. Se o objeto é também da terceira pessoa, o afixo anterior é o-.

(iii) Os objetos diretos da terceira pessoa do plural são marcados pelo acréscimo do sufixo -tibigiwaji ao singular.

(iv) Os plurais objetivos da segunda pessoa são formados pelo acréscimo do sufixo -tiwaji ao tema verbal.

**3.1.3. Exemplos.** Em benefício de uma estrutura compacta, o material seguinte é apresentado em forma paradigmática.

Pessoas Sujeito Objeto	Sujeito	-adeegi 'trazer'	-ibikota 'medir'	-ema 'gostar de'
1 <sup>a</sup> s 2 <sup>a</sup> s	ee	<u>gadadeegi</u>	<u>gadibikotani</u>	<u>gademani</u>
3 <sup>a</sup> s 2 <sup>a</sup> s	aminiwa	<u>gadadeegii</u>	<u>gadibikotanii</u>	<u>gademani<sup>i</sup>(te)</u>
1 <sup>a</sup> p 2 <sup>a</sup> s	oko	<u>gadadeegigi</u>	<u>gadibikotanigi</u>	<u>gademanigi</u>
3 <sup>a</sup> p 2 <sup>a</sup> s	ngidi	<u>etigadadeegi</u>	<u>etigadibikotani</u>	<u>etigademani</u>
2 <sup>a</sup> s 1 <sup>a</sup> s	akaami	<u>adadeegi</u>	<u>adibikotani</u>	<u>ademani</u>
3 <sup>a</sup> s 1 <sup>a</sup> s	aminiwa	<u>idadeegii</u>	<u>idibikota</u>	<u>idemaa</u>
2 <sup>a</sup> p 1 <sup>a</sup> s	akaamitiwaji	<u>adadeegi</u>	<u>adibikotani</u>	<u>ademani</u>
3 <sup>a</sup> p 1 <sup>a</sup> s	ngidi	<u>etidadeegi</u>	<u>etidibikota</u>	<u>etidema</u>
1 <sup>a</sup> s 3 <sup>a</sup> s	ee	<u>inadeegii</u>	jibikota	j <sup>a</sup> ema <sup>a</sup> (te)
2 <sup>a</sup> s 3 <sup>a</sup> s	akaami	<u>anadeegii</u>	abikotani	emani <sup>i</sup> (te)
3 <sup>a</sup> s 3 <sup>a</sup> s	aminiwa	<u>nadeegii</u>	ibikota	yema <sup>a</sup> (te)
1 <sup>a</sup> p 3 <sup>a</sup> s	oko	inadeegaga	jibikotanaga	jemanaga
2 <sup>a</sup> p 3 <sup>a</sup> s	akaamitiwaji	<u>anadeegii</u>	abikotani	emani <sup>i</sup> (te)
3 <sup>a</sup> p 3 <sup>a</sup> s	ngidi	onadeegi	oibikota	oyema(te)

Pessoas Sujeito Objeto	Sujeito	-adeegi 'trazer'	ibikota 'medir'	-ema 'gostar de'
2 <sup>a</sup> s 1 <sup>a</sup> p	akaami	<u>godadeegigi</u>	<u>godibikotanigi</u>	<u>godemanigi</u>
3 <sup>a</sup> s 1 <sup>a</sup> p	aminiwa	<u>godadeegii</u>	<u>godibikotaa</u>	<u>godema<sup>a</sup>(te)</u>
2 <sup>a</sup> p 1 <sup>a</sup> p	akaamitiwaji	<u>godadeegigi</u>	<u>godibikotanigi</u>	<u>godemanigi</u>
3 <sup>a</sup> p 1 <sup>a</sup> p	ngidi	<u>etigodadeegi</u>	<u>etigodibikota</u>	<u>etigodema</u>
1 <sup>a</sup> s 2 <sup>a</sup> p	ee	<u>gadadeegitiwaji</u>	<u>gadibikotanitiwaji</u>	<u>gademanitiwaji</u>
3 <sup>a</sup> s 2 <sup>a</sup> p	aminiwa	<u>gadadeegitetiwaji</u>	<u>gadibikotanitetiwaji</u>	<u>gademanitetiwaji</u>
1 <sup>a</sup> p 2 <sup>a</sup> p	oko	<u>gadadeegigitiwaji</u>	<u>gadibikotanigitiwaji</u>	<u>gademanigitiwaji</u>
3 <sup>a</sup> p 2 <sup>a</sup> p	ngidi	<u>etigadadeegitiwaji</u>	<u>etigadibikotanitiwaji</u>	<u>etigademanitiwaji</u>
1 <sup>a</sup> s 3 <sup>a</sup> p	ee	<u>inadeegitibigiiwaji</u>	<u>jibikotatibigiiwaji</u>	<u>jematibigiiwaji</u>
2 <sup>a</sup> s 3 <sup>a</sup> p	akaami	<u>anadeegitibigiiwaji</u>	<u>abikotanntibigiiwaji</u>	<u>emanntibigiiwaji</u>
3 <sup>a</sup> s 3 <sup>a</sup> p	aminiwa	<u>nadeegitedibigiiwaji</u>	<u>ibikotatedibigiiwaji</u>	<u>yematedibigiiwaji</u>
1 <sup>a</sup> p 3 <sup>a</sup> p	oko	<u>inadeegagatibigiiwaji</u>	<u>jibikotanagatibigiiwaji</u>	<u>jemanagatibigiiwaji</u>
2 <sup>a</sup> p 3 <sup>a</sup> p	akaamitiwaji	<u>anadeegitibigiiwaji</u>	<u>abikotanntibigiiwaji</u>	<u>emanntibigiiwaji</u>
3 <sup>a</sup> p 3 <sup>a</sup> p	ngidi	<u>onadeegitibigiiwaji</u>	<u>oibikotatibigiiwaji</u>	<u>oyematibigiiwaji</u>

### 3. 2. AFIXOS DE OBJETO INDIRETO.

3. 2. 1. Os objetos indiretos podem aparecer em forma de séries sufixadas com verbos transitivos e intransitivos. Com uma única exceção não influenciam os marcadores de sujeito no tema verbal. Alguns verbos não aceitam todas as séries de objetos indiretos.

#### 3. 2. 2. Quadro de séries sufixadas do objeto indireto.

Objeto	Objeto Singular			Objeto Plural		
	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
Série						
(a)	-tiwa	-tgawa	-tema m -ta(1o) f	-tgowo	-tgawa	-tiogi
(b)	-tomi	-tgado	-tema	-tgodo	-tgado	-tiogi
(c)	[ <u>ad-</u> ] -tilo	-tgaloco	-telogo	-tgoloco	-tgaloco	-tiogi
(d)	-tigi	-tgagi	-tege	-tgogi	-tgagi	-tiogi
(e)	-ti	-tgadi(ci)	-tece	-tgodí(ci)	-tgadi(ci)	-tiogi

A segunda pessoa do plural é identificada pelo acréscimo do sufixo final -tiwaji 'segunda pessoa do plural'.

Vê-se que, em geral, é possível efetuar uma subdivisão dos afixos. Este processo se analisa mais detalhadamente na seção 11.

As formas alternativas da série (a) da terceira pessoa do singular parecem às vezes distinguir entre os objetos masculinos e femininos. A forma mais geral, contudo, é a segunda, -talo.

O único marcador de sujeito assim influenciado é a segunda pessoa.

Quando em combinação com o objeto indireto da primeira pessoa (c), o tema acrescenta facultativamente o prefixo ad-. (Note-se a semelhança deste ao prefixo pronominal normal da segunda pessoa, gad-).

3. 2. 3. Uso das séries sufixadas do objeto indireto. Dá-se primeiramente o sentido aproximado, e depois a descrição mais exata de cada série.

Série (a) 'com', 'a'. O objeto pode tomar parte na ação a certa distância ou ser o receptor da ação, como no caso do objeto direto. Esta série é usada quando, em alguns casos, seriam de esperar formas do objeto direto.

jiniditgawa

'Eu chamo você.'

idogolotgawa

'Eu odeio você.'

Série (b) 'para', 'em benefício de', 'mandado por'. O objeto tira proveito da ação e, por vezes, ordena ou causa a mesma.

jetaditgado

'Eu bato no outro (mandado por você).'

alicganntomi

'Você está cavando para mim.'

Série (c). O objeto fica em posição horizontal ou deitado no chão; a ação se realiza acima dele, ou talvez no corpo dele.

oko idowetgatgaloco

'Nós cuidamos de você.'

akaami owookonitilo

'Você está pensando em mim (estou deitado).'

Série (d). O objeto se aproxima do sujeito no momento de realizar-se a ação.

akaami owookonitgogi

'Você está pensando em nós (estamos chegando).'

jawaligitgagi

'Estou andando para me encontrar com você.'



**Série (e).** O objeto se afasta do sujeito no momento de realizar-se a ação.

jowootece

'Estou pensando nele (ele vai embora),'

jetadigitgadi

'Eu bato em você (você vai embora).'

**3.3.** Os objetos diretos e indiretos não podem funcionar juntos como afixos verbais, mas podem funcionar na oração na qualidade de palavras separadas.

Todos os afixos enumerados no quadro, com exceção da terceira pessoa do singular ((b)-(e)), apresentam afixos quando seguem ao afixo -te da terceira pessoa do singular. O t inicial dos afixos dissimila, tornando-se d. As exceções ocorrem porque os afixos da terceira pessoa do singular ((b)-(e)) não podem ser precedidos de -te.

meetedgawa

'Ele falou para você.'

yeleotedgodo

'Ele morreu por nós.'

**4. AFIOS DE ALCANCE:** lugar e tempo. Certos sufixos modificam a extensão ou alcance da ação verbal em termos espaciais. Um prefixo modifica o alcance temporal da ação verbal.

**4.1. SUFIOS LOCATIVOS.** Há duas séries de afixos locativos, as de 'lugar indefinido' (série 4) e as de 'lugar definido' (série 5).

**4.1.1. Sufixos de lugar indefinido.** O sentido geral destes afixos é o de associar a ação com uma área ou recinto sem indicação locativa exata. (O contexto verbal pode comunicar um sentido locativo mais definido.)

(a) -tineci 'dentro de uma área emparedada'. Este sufixo delimita a ação a uma área bem delineada ou empa-

redada, como por exemplo a beira de uma estrada ou a margem de um córrego.

- (i) goneleegiwa ewaligitineci naigi  
homem anda caminho

'O homem está andando no caminho.'

- (ii) ngidiwa waacali niotagatineci lalokodgigi  
vacas dormem curral

'Essas vacas estão dormindo no curral.'

- (iii) nigaanigi enitineci niogodi  
criança cai água

'A criança caiu na água.'

- (iv) apolicganga waxoditineci ini begi  
cavalo tropeça buraco

'O cavalo tropeçou nesse buraco.'

(b) -tinigi 'dentro de um cercado'. Este afixo delimita a ação num sentido mais fechado que o de -tineci (alguma coisa no chão ou na água é assim descrita).

- (i) necenigo walocoditiningi niogodi  
cachorro corre água

'O cachorro está correndo na água.'

- (ii) idinixotiningi noecgaxi gela  
visto camisa nova

'Vou vestir essa camisa nova.'

- (iii) jgopitediningi wetiga lilogadi begi  
já vai morro face buraco

'Ele já foi na caverna.'

- (iv) goneleegiwa naligitiningi necenigo iigo  
homem enterra cachorro terra

'O homem enterrou o cachorro na terra.'

(v) elegei nolectinigi najidi  
lata cheia banha

'A lata está cheia de banha.'

(c) -tiweci 'através de'. Este afixo proporciona um sentido de movimento através de alguma abertura (p. ex., portão, porta, janela). A ação verbal não pode ser estática nem fixa.

(i) abotediweci ngidi epoagi dakaatedio  
cabe essa porteira entra

'Se ele caber, vai entrar na porteira.'

(ii) jajikatiweci piceti  
solto piquete

'Já soltei (o animal) no piquete.'

(iii) jakaagatiweci diimigi  
entramos casa

'Entramos na casa.'

(iv) ajakaagatiweci nigotaga  
não entramos cidade

'Não entramos na cidade.'

(v) idoditiweci nigotaga  
saio cidade

'Eu saio da cidade.'

(vi) yadeegitediweci epoagi ngidi iwoogo  
está levando porta esse pau

'Ele está levando esse pau pela porta.'

(vii) jawalenagatiweci janeela  
eu cuspo janela

'Estou cuspindo pela janela.'

(viii) jaxoditiweci diimigi  
pulo casa

'Eu pulo para dentro da casa.'

(ix) yeyagatediweci midatga begi  
ficou lá buraco

'Ele ficou (entrou) lá no buraco.'

(x) ngina nipodigi agicane anenakatiweci  
esse campo não tem o que entra

'Ninguém entrou no campo.'

(d) **-teloco**. Este sufixo faz com que a ação se realize na vizinhança imediata, seja direta ou seja operada num objeto.

(i) jipetga jadgoteloco niogodi jayabidi diimigi  
apagamos jogamos água queima casa

'Apagamos, jogamos água na casa queimando.'

(ii) lopitena oyopiteteloco nigediogo  
flecha pega onça

'A flecha dele pegou a onça.'

(iii) jalocoditeloco igeladi  
corro casa

'Vou correr (direto) para casa.'

(iv) jalgateteloco naile  
subo árvore

'Vou subir a árvore.'

(v) anicooteloco ganibanco  
senta-se banco

'Você senta-se no (seu) banco.'

(vi) jiotagateloco ina meeja  
dormimos mesa

'Dormimos em cima da mesa.'

(vii) ngidi iwoogo jixigiteloco nadegogoijadi  
esse pau puxo capim

'Estou puxando esse pau em cima do capim.'

(viii) dinapgoditeloco ini gobeelito  
vou cobrir capa

'Vou me cobrir com a capa.'

(ix) jenikangateloco igeladi  
estou roçando casa

'Estou roçando a beirada da casa.'

(e) **-tiwe.** Este afixo proporciona um sentido de retorno ou de movimento a um lugar com propósito de voltar. O lugar indicado é cercado.

(i) onagitiwe gonowiengodi  
vieram nosso chefe

'Eles vieram buscar nosso chefe.'

(ii) ngini walocodite deletiwe eledi nigeladi  
esse corre corre para outra casa

'Esse correu para a outra casa.'

(iii) mejigatiwe ngani nigotaga libiniena  
vamos para essa cidade bonita

'Vamos para essa cidade bonita.'

(iv) ejigotiwe yawodi manitga nigotaga  
vou (para buscar) minha traia lá cidade

'Vou buscar minha traia da cidade.'

(v) walocoditediwe liwiigadi apolicganga  
corre (para buscar) seu cavalo

minitga nialigi  
lá mato

'Ele corre para buscar seu cavalo no mato.'

(f) **-tio.** Este afixo delimita a ação verbal à entrada num cercado. Apresenta a forma plural **-tedio**, que concorda numericamente com o objeto do verbo.

(i) ijoataweci jadakatedio etogoli  
todos esses já entraram canoas

'Todos já embarcaram nas canoas.'

(ii) anedakatedio oda ocidane anooga ijoataweci  
que entrou daí dentro solta tudo

'Solta tudo que entrou.'

(iii) nopilgaditedio nakacodiwaga liigeladi  
colhe (para dentro) arroz casa

'Ele está colhendo arroz e pondo em casa.'

(iv) akaami ixomitio ngini ganapolicganga  
você põe dentro seu cavalo

gagoengangaxi  
piquete

'Põe seu cavalo dentro do piquete.'

(v) yemanoda medakatedio  
ele quer entra

'Ele quer entrar.'

(vi) jokoletedio wetiadi digoida midatga epoagi  
jogo para dentro pedras lá lá (aí) porta

'Estou jogando pedras dentro da porta.'

(g) **-tice**. Este afixo proporciona o sentido de remoção da ação verbal a um ponto mais distante do seu lugar original. Se o objeto é plural, o afixo se torna **-tedice**.

(i) enga aneotedgoji jaiticoitedice meite  
daí Deus mandou embora onde fica

manitga jaadi  
lá jardim

'Daí Deus mandou (eles) embora do jardim.'

(ii) Noé, digikanntice opoe  
solta! urubu

'Noé, solta o urubu!'

(iii) Noé, anotitice eletidi anixomitedice ijoa  
sair outros tira esses

apolicgangadi  
cavalos

'Noé, deixa os outros sairem, tira os cavalos!'

(iv) awini nigadetecenttice  
olha vai longe de mim

'Olha, vai longe de mim!'

(v) odaajo domga iticoitice pida atenoditice  
daí queria manda embora mas não sai

'Queria mandar embora, mas não saíu.'

(vi) jadeegitice idinotgangete  
vou (mais distante) { combino } com ele  
  { converso }

'Vou um pouco mais fora para conversar com ele.'

(vii) jagodabidi jotigenoale ejoogatice  
já nossa (casa) ontem dormimos (fora)  
queimou

ditinedi ewiidi  
em baixo sereno

'Nossa casa queimou e dormimos fora no sereno.'

(viii) digikaantedice opoedi  
solta urubus

'Solta os urubus.'

(ix) adootice  
'Você derrama.'

(x) ikatice apolicganga  
'Ele solta o cavalo.'

(xi) idoditice  
'Eu saio.'

(h) -tbigimeci. Este sufixo relaciona a ação verbal a algo mais alto ou de maior altitude.

(i) ngodeletibigimeci ngani wetiga anengigi  
(daí) eles correram essa monte mais alto

leegitibigimeci  
alto

'Eles correram para cima da monte mais alta.'

(ii) engá etogo elodo jejaxatibigimeci ditibigimedi  
daí barco grande fica em cima em cima

lojotaga  
campo alto

'Daí o barco ficou em cima dum morro.'

(iii) Moise diganagi axoitibigimeci ngani wetiga  
vem sobe essa montanha

'Moisés, vem, sobe essa montanha.'

(iv) nigewi mejotganga nige  
(quando) verdade falamos

godalagatibigimeci goniwotagodite  
lembramo-nos (em cima) senhor

aneotedgoji  
Deus

'Quando falamos a verdade, lembramo-nos do Senhor Deus.'

(v) yalegi ijo weela pida ipegitibigimeci diimigi  
queima vela mas perto de cima casa

'Ele queimou a vela muito perto do telhado da casa.'

(vi) ijo gacio jgelodi jgopitedibigimeci  
esse Gacio correu já foi embora (para cima)

exonga  
Campina

'Gacio fugiu correndo para Campina (aldeia mais alta).'



4.1.2. Sufixos de lugar definido. O sentido geral de um destes sufixos associa a ação com um lugar definido e conhecido. Os outros afixos contêm um sentido de proximidade, e um deles é dinâmico sem valor direcional.

(a) -ticogi 'num lugar preciso'. Este afixo relaciona a ação verbal a um lugar distante e exato. É dinâmico no sentido de que um verbo estático (p. ex., sentar, viver, pensar) não pode levar este afixo.

(i) jicgoticogi alaamolibatadi  
vim                      estação

'Eu vim da estação.'

(ii) ngini goneleegiwa yadeegiticogi eneewigigi  
homem                      leva                      mandioca

ligeladi  
casa

'Esse homem está levando mandioca para casa.'

(iii) jiwiticogi maditga wetiga  
olho                      lá                      morro

'Estou olhando para o morro.'

(iv) meiniwiajgaticogi manitga nigotga  
viajamos                      lá                      cidade

'Estamos viajando para a cidade.'

(v) ijome mejibaticogi idane gonowiengaxi  
trabalho                      lá                      Posto

'Estou trabalhando lá no Posto.'

(b) -tiwage 'juntos, entre'. Este afixo proporciona o sentido de estarem juntos, se juntarem, ou se separarem coisas (possivelmente abstratas) ou pessoas.

(i) bojicitelo laxokodipi inapadengatiwage  
mosquiteiro velho                      remendamos

'Remendamos o mosquiteiro velho.'

(ii) jadinikatiwage digoida miditga gotamgajegi  
separam lá lá encruzilhada

'Eles se separam lá na encruzilhada.'

(iii) dinilakidetiwage odinojete apolicganga  
combinaram compram cavalo

'Combinaram para comprar o cavalo.'

(iv) dinaxawatiwage igaatga owote nojetecgigi  
cooperam (porque) fazem negócio

'Eles cooperaram para fazer negócio.'

(c) -tijo 'afixo dinâmico'. Este afixo dinâmico faz com que o sujeito da ação verbal se aproxima ou se afasta (v. seção 2.5).

(i) anawetedijo  
'ele vai carregado'

(ii) jotikotijo  
'eu vou assobiando'

(iii) anigaanganntijo  
'você vem cantando'

(iv) yokoletedijo wetiga  
'ele vai jogando a pedra'

(v) nigoitijo  
'de manhã cedo' (se aproxima a manhã)

(d) -teci. Este afixo dá ao sujeito, ou relaciona sujeito e objeto em, um sentido de proximidade, intimidade ou igualdade.

(i) necenigo nicoteci liniogotibeci niogodi  
cachorro senta-se perto água

'O cachorro está sentado perto da água.'

(ii) necenigo walocoditeci liniogo noledi  
cachorro corre perto fogo

'O cachorro está correndo perto do fogo.'

- (iii) jioteci ngijo naigi  
vou (com) esse caminho  
'Eu sigo esse caminho.' (Eu vou com--)
- (iv) iteteci diimaga wetiadi liniogotibeci  
ficam casas morro perto  
'As casas ficam à beirada do morro.'
- (v) eliodi oko anediniwajete*ci* ngijo naigi  
muita gente que viaja *esse* caminho  
'Muita gente viaja nesse caminho.'
- (vi) andgalagaga idataweci jiwagateci ngica  
porque todos acompanhamos esse  
godakatigi anele  
jeito que é bom  
'Porque todos nós podemos seguir esse jeito bom.'
- (vii) noiigi odaginagite*ci* liniogotibeci ini  
povo fica (junto) beirada esse  
niladienigi  
monte  
'O povo ficou ao pé da montanha.'

4. 2. AFIIXO TEMPORAL. Um afixo modifica a ação verbal num sentido temporal. banga- 'já começou a...' é prefixo incoativo da segunda ordem que dá início a uma ação que depois continua através do tempo presente. Apresenta uma feição de início passado indefinido, mas difere do prefixo de aspecto verbal ja- (5.1.1.) pelo fato de ocorrer este em contextos de tempo passado, presente ou futuro.

- (i) ngini nigaanigawaanigi icota majakaloo,  
esse nenê vai gordo  
leegodi banganiodi  
porque já come  
'Esse nenê vai ficar gordo, porque já começou a comer.'

(ii) bangadatiodi digoidane  
já está começando a chover lá

'Já começou a chover lá.'

5. ASPECTO. Há três sub-ordens de aspecto verbal da terceira ordem. Elas indicam 'precedência temporal', 'continuação da ação' e 'suposicional'. Todas três podem colaborar em combinação.

5.1.1. Aspecto de precedência temporal. Este aspecto pode também ser descrito como 'tempo prévio', e é marcado por um prefixo verbal da segunda sub-ordem (ja- ~ ig-) seguido das formas indicativas do verbo. Este aspecto não se relaciona com tempo real e pode, portanto, ocorrer em contextos do passado, presente ou futuro. Tem o efeito de remover a ação, ou o início da mesma, a um tempo prévio a seu momento normal no contexto verbal. Corresponde aproximadamente à palavra já em português.

iganiodi

'Ele já comeu.' ou 'Ele já come.'

jawajipata

'Ele já ouviu.' ou 'Ele já ouve.'

5.1.2. Aspecto continuativo. Este aspecto é marcado por um prefixo verbal da primeira sub-ordem (me- ~ m-) seguido das formas indicativas do verbo. Seu efeito é tornar continua a ação, sem término preciso.

mejadeegi

'Estou levando.'

managitiwaji

'Vocês estão vindo.'

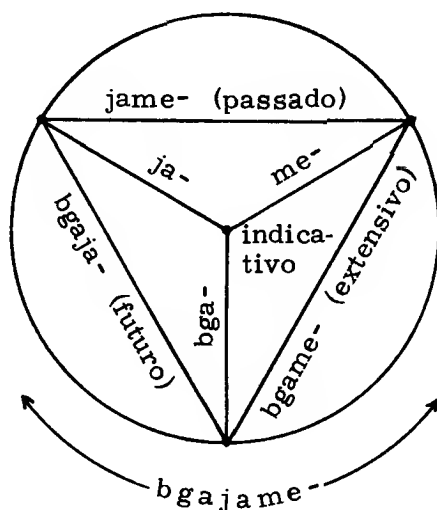
5.1.3. Aspecto suposicional. Este aspecto é marcado por um prefixo verbal da terceira sub-ordem (bga- ~ bg-) seguido das formas indicativas do verbo. Torna a ação dependente de outra ação numa oração contextual, e cor-

responde aproximadamente à desinência -ia do condicional em português.

bgajawaligi  
'Eu iria a pé.'

bgawii  
'Você caçaria.'

5.1.4. Diagrama aspectual. Os três aspectos podem ser apresentados em forma diagramática, como segue. A hipotenusa de cada par aspectual apresenta as respectivas combinações, representando o círculo a conjunção de todos três em colaboração. O ponto central do diagrama é o modo indicativo. Analisa-se posteriormente o significado das combinações aqui apresentadas.



#### 5.1.5. Discussão e exemplos.

5.1.5.1. A combinação de ja- e me- (jame-) ocorre em contextos de tempo passado, relacionando comumente a circunstância destrutiva numa oração de inversão de expectativa<sup>2</sup>.

- (i) oda jadomga ejigo joletibige yatopenigi, pida  
daí queria vou procuro minha arma mas

jameyakadi axoota yatopenigi  
já estava achando Ramon minha arma

'Eu queria procurar minha arma, mas Ramon já  
achou.'

- (ii) jotigi noko goneleegiwa domga yelowadi  
ontem homem queria mata

ijenigo, pida icoda jamewaxodi ijenigo oda  
onça mas já pulou onça daí

jaiwoko  
escapou

'Ontem o homem queria matar a onça, mas ela  
já pulou e escapou.'

- (iii) ngani iwaalo domga eyaa nibote, pida  
essa mulher queria vende pote mas

jamanoya oda geleega oda jadopitijo  
já quebrou daí não vende daí voltou

liigeladi  
casa dela

'A mulher queria vender o pote, mas quebrou-o,  
daí não vendeu e voltou para casa.'

5.1.5.2. A combinação de bga- e ja- (bgaja-) ocorre em contextos de tempo passado, apresentando uma ação planejada de feição substituta ou alternativa.

- (i) nidgenote domoje natigi nigoi bgajajawaligi  
se não chega carro amanhã vou a pé

'Se não chegar o carro amanhã, eu vou a pé.'

- (ii) nidgadiba      nigidagiwaga    megocidi,    oda  
se não pega    porco              à tarde      daí

bgajajelowataga    waaca  
mataremos          vaca

'Se ele não pegar o porco à tarde, vamos matar a vaca.'

5.1.5.3. A combinação de bga- e me- (bgame-) se chama 'extensiva' no diagrama por possuir um sentido mais lato do que me- e ter a capacidade de introduzir-se em contextos de tempo futuro. Tal sentido geral é favorecido pela natureza substituível desta oração, sendo ela facilmente substituída, em muitos casos com relativamente pouca alternância de significado, por uma outra oração com idoke 'sempre'.

- (i) ngini goneleegiwa bgameyawaligege oneilotijo  
esse homem              (tem jeito) dirige devagar

domoje  
carro

'O homem tem muito jeito para dirigir o carro devagar.'

cf. ngini goneleegiwa idoke      meyawiligege  
sempre      está dirigindo

oneilotijo domoje

'O homem sempre dirige o carro devagar.'

- (ii) nganiwa iwaalo bgamedinibailete      igatga  
essa      mulher    tem jeito para dançar    porque

galeegicadga    nibailgaditeda  
toda parte      dança

'Essa mulher tem muito jeito para dançar, porque dança em todo lugar.'

- (iii) bgamejiniodaga                          jotigi noko  
          enquanto estávamos comendo ontem  
  
          idinotgangena  
          conversávamos  
  
          'Enquanto estávamos comendo ontem, conver-  
          sávamos.'

5.1.5.4. A combinação de todos três aspectos (bgajame-) ocorre na oração de ação substituta na relação de inversão de expectativa.

- (i) jotigi noko domga iniwajeteloco domoje  
      ontem                  queria viajo                  carro  
  
      domga ejigo digoidane nigotaga, enga  
      queria vou lá                  cidade                  então  
  
      inibeootege, pida agenagi domoje,  
      esperava                  mas não chega                  carro

bgajamejawaligi  
fui a pé

'Ontem eu queria viajar para a cidade no carro,  
e esperava mas o carro não chegou, então eu fui  
a pé.'

- (ii) Pedro jadomga dawi, pida latopenigi  
      Pedro queria                  caça                  mas arma dele  
  
      jamebeyagi, enga alecani jaiwoko anice  
      já era ruim daí                  veado                  escapa                  então  
  
      bgajamaniodi inokinganginate eneewigigi  
      ele vai comer só                                  mandioca  
  
      meyeligo igatga Pedro jabayagi latopenigi  
      comendo porque                  já ruim                  arma dele

'Pedro queria caçar, mas a arma dele não  
funcionou, então o veado escapou, e Pedro vai  
comer só mandioca.'



### 5.1.5.5. Outros exemplos.

(i) jalimedi mewaligitigi noledi enoale  
já tempo está passando fogo noite

'Tempo quando tem fogo à noite.'

(ii) amiyo mewalocodi goneleegiwa ngeniti  
esse correndo homem quando cai

'O homem estava correndo quando caiu.'

## 5.2. MONTAGEM TEMPORAL.

5.2.1. As montagens temporais relacionam o verbo ao tempo real. Tais montagens são proporcionadas por:

(i) palavras temporais

jotigidi  
'há muito tempo'

(ii) locuções temporais

eledi noko  
'no outro dia, outro dia'

(iii) conetivos temporais com locução ou oração  
subseqüente

nga niotaga  
'quando eles dormem'

nga nigoi  
'quando amanhece'

5.2.2. Montagens temporais indefinidas. Certas palavras proporcionam montagens temporais mais latas ou abertas.

(a) egidaage 'ainda' representa uma ação que continua do passado até ao presente. Tal palavra precede ao verbo. O sentido contínuo desta palavra temporal pressupõe um aspecto verbal continuativo.

- (i) egidaage meyomoke elegei  
abre lata

'Ele ainda está abrindo a lata.'

- (ii) egidaage medinixo

'Ele ainda está vestindo-se.'

(b) idoke 'sempre' representa uma ação completamente contínua. Precede ao verbo que apresenta aspecto continuativo.

- (i) idoke menigodi nogojedi  
mata peixe

'Ele sempre mata peixe.'

- (ii) idoke maniodi  
come

'Ele sempre está comendo.'

(c) jgijome 'uma vez' representa uma ação solitária no passado. Esta palavra precede ao verbo que apresenta aspecto continuativo.

- (i) jgijome meidapiyoi  
estou sujo

'Eu estava sujo.' (mas estou limpo agora)

- (ii) jgijome mejati nakacodiwaga noventa nokododi  
planto arroz dias

'Uma vez eu plantei arroz de "noventa dias".'

5.2.3. Afixo de "extensão". O sufixo de quinta ordem -tibeci estende a ação verbal em termos de tempo, espaço ou número de sujeito. O uso mais comum é temporal -- muito ou o tempo todo. Nos exemplos (i) a (viii), o sentido do afixo é de extensão temporal; nos exemplos (ix) a (xi), é de extensão espacial, e nos exemplos (xii) a (xvi), de extensão numérica. Por vezes, existe uma interessante distinção possibilitada por formas alternativas do afixo -tibeci e -dibeci: a forma da terceira pessoa leva

um sufixo subjetivo singular -te, e quando este está presente o afixo de extensão apresenta a forma -dibeci, proporcionando o sentido de extensão temporal. Se -te não está presente, o afixo não dissimila, permanecendo -tibeci, o qual significa extensão numérica do singular ao plural.

eno(te)

'Ele chega.'

enotedibeci

'Ele chega muito, sempre.'

enotibeci

'Eles chegam.'

(i) oda dgowogitita oko modaleegile godinitibeci  
daí sabemos povo alegre feliz (muito)

oko ele  
povo bom

'Sabemos que esse povo é um povo bom, alegre,  
sempre feliz.'

(ii) ijo monigoditedibeci wacali  
esses matavam vacas

'Eles matavam muito as vacas.'

(iii) aniniitibeci

'Alegra-se.'

(iv) yadeegitibeci

'Ele leva (e não deixa).'

(v) diganagatibeci ngini nigaanigi  
canta este menino

'Este menino está cantando (muito).'

(vi) idoitibeci

'Sempre tenho medo.'

(vii) dotgatibeci

'Ela fala demais.'

- (viii) dilajikatibeci  
'Ele está rindo muito (à toa).'
- (ix) noiigi diaginadateci ina liniogotibeci ani  
povo ficou aqui beirada esse  
wetiga  
monte  
'O povo ficou ao pé do monte.'
- (x) necenigo nicoteci liniogotibeci niogodi  
cachorro senta-se beirada água  
'O cachorro senta-se na beirada da água.'
- (xi) ewaligitedibeci  
'Ele está passeando.'
- (xii) iniwatedibeci iniwata dgini  
'alguns' 'três'
- (xiii) oda jgepitibeci ngelediteci noko  
daí eles foram embora outro dia  
'No próximo dia eles foram embora.'
- (xiv) enagii enagitibeci  
'Ele vem.' 'Eles vêm.'
- (xv) eno enotibeci  
'Ele chega.' 'Eles chegam.'
- (xvi) igo igotibeci  
'Ele vai.' 'Eles vão.'

6. MODO. O modo verbal é indicado por afixos, principalmente prefixos.

6.1. MODO INDICATIVO. O modo indicativo é a forma normal, não-marcada, do verbo. Todos os exemplos sob 2.8 são do modo indicativo.

6.2. MODO IMPERATIVO. O imperativo e o imperativo negativo são formados pelo acréscimo de prefixos de segunda ordem ao indicativo do verbo.

6.2.1. Imperativo. O imperativo é formado pelo acréscimo do prefixo dig- à segunda pessoa do indicativo do verbo. Às vezes, a forma não-afixada é usada para mandar uma ação, deduzindo-se o sentido imperativo do contexto verbal.

- (i) digawini  
'Olhe!'
- (ii) Eva digeicini          nimelici ngani niale    ela  
                  experimente!    coma          essa    árvore    fruta  
'Eva, experimente! Coma a fruta.'
- (iii) Noe, diganagi gadigaxini    anemita aneoeni  
                  venha!          ensino você    que faz    que faz  
  
ngadi etogo  
esse barco  
'Noé, venha! Vou ensinar você como fazer o barco.'
- (iv) digadeegita ngidida    noiigi    adeegita    ngidi  
leve                    essa    gente    leve          essa  
  
anejongate  
onde estávamos  
'Leve essas pessoas onde estávamos!'
- (v) digikanntice opoe  
solte                    urubu  
'Solte o urubu!'

6.2.2. Imperativo negativo. O imperativo negativo é formado pelo acréscimo do prefixo ing- à segunda pessoa do indicativo do verbo.

- (i) aneeta          aneotedgoji    ingelici  
que falou Deus          não coma!  
'Sobre o que Deus falou "Não coma!"'
- (ii) ingiote  
'Não durma!'

- (iii) ingalocodi  
'Não corra!'
- (iv) ingokoleni wetiga  
'Não jogue a pedra.'
- (v) ingalcotiwaji  
'Não brinquem!'

6.3. Modo negativo. O modo negativo é formado pelos seguintes prefixos de segunda ordem:

(i) (a- ~ ag-) ante verbos indicativos na ausência de prefixos de ordem superior.

(ii) (dga- ~ dg-) ante verbos indicativos na presença de prefixos de ordem superior.

(iii) (nga- ~ ng-) ante prefixo objetivo da segunda pessoa.

- (i) ayema      epolotowegi  
    não gosta    civilizado  
    'Ele não gosta do civilizado.'
- (ii) mejoletibige yatopenigi pida ajakadi  
    procuro      arma                      não acho  
    'Procurei minha arma mas não achei.'
- (iii) ejiwajegi agica      latopenigi  
    Kadiwéu    não tem armas  
    'O Kadiwéu não tem armas.'
- (iv) aganiodi    ina    noko  
    não come    esse dia  
    'Ele não comeu hoje.'
- (v) medgajadeegi      iwoogo  
    não estou levando pau  
    'Eu não estou levando o pau.'

(vi) ineginoda andgica nicipgigi ngepga  
esses que não têm nada

'Esses que não tinham, não fizeram nada.'

(vii) ngikanntedice  
'Você não solta ele.'

(viii) ngagodapitgatigi  
'Você não nos limpa.'

6.4. MODO REPETITIVO. O modo repetitivo é formado pelo acréscimo de sufixos de terceira ordem às formas indicativas do verbo, tornando-se desta maneira repetitiva a ação anterior. Existem duas formas fundamentais do afixo, cujo uso depende de se o sujeito se aproxima ou não (i. e., se está imóvel ou afasta-se do observador).

6.4.1. Sujeito imóvel ou em processo de afastar-se. Esta forma do afixo, a mais geral das duas, é -tacei (com o singular humano da terceira pessoa -tace).

(i) nigaanigi digaangatace  
menino canta

'O menino está cantando outra vez.'

(ii) inapadetaciwage oecgaxi  
remendo camisa

'Estou remendendo a camisa de novo.'

(iii) apoacenntaci iwoogo  
fura pau

'Você está furando o pau outra vez.'

(iv) yapoacetace epoagi  
fura porta

'Ele está furando a porta outra vez.'

(v) goneleegiwa walocoditacedio liigeladi  
homem corre casa

'O homem correu para casa de novo.'

- (vi) jaixomgatacedijo nokododi  
passa \_\_\_\_\_ dias  
'Já passaram dias.'
- (vii) necenigo jayowagitaci nigaanigi  
cachorro morde \_\_\_\_\_ criança  
'O cachorro mordeu de novo a criança.'
- (viii) apolicganadi nacipgataci digoidane manitga  
cavalos bebem \_\_\_\_\_ lá lá  
nidelgole  
bahia  
'Os cavalos bebem de novo lá na bahia.'

6.4.2. Sujeito que se aproxima. A forma do afixo usada para tal sujeito é -tacio.

- (i) adopilitaciotiwaji  
'Vocês voltaram outra vez.'
- (ii) opoe wayote okoina anagica ayakadi iigo  
urubu voa por aqui não tem não acha terra  
nga dopitaci  
daí volta outra vez  
'O urubu voa pra cá e pra lá. Não encontra terra e assim volta.'
- (iii) nagaanga nigoi nga jangotaci  
quando amanhã chegamos de novo  
gonowiengaxi  
Posto  
'Quando chegou o dia novo, chegamos outra vez no Posto.'
- (iv) nadeegitaci niwoogo liigeladi  
traz \_\_\_\_\_ lenha casa  
'Ele está trazendo de novo sua lenha para casa.'



6.5. MODO CONDICIONAL. O modo condicional é formado pelo acréscimo do prefixo de segunda ordem (dga-~dg-) às formas indicativas do verbo. A forma negativa é produzida por um outro prefixo da segunda sub-ordem, ni-.

#### 6.5.1. Exemplos do modo condicional.

(i) dgajakadi yatopenigi ejigo jawi megocidi  
se achar arma vou caço tarde

'Se eu achar minha arma, vou caçar à tarde.'

(ii) dgenagi domoje natinigoi ejigo nigotaga  
se chegar carro amanhã vou cidade

'Se chegar o carro amanhã, eu vou para a cidade.'

(iii) dgayakadi najidi oda doolaga  
se achar banha daí cozinha

'Se ela achar a banha, vai cozinhar.'

(iv) dgajapoace ngada galaapa oda jganado niogodi  
se furar essa garrafa daí derrama água

'Se eu furar a garrafa, a água vai derramar-se.'

(v) dgopi oda ajiocece  
se for embora não vou

'Se ele for embora, eu não vou.'

#### 6.5.2. Exemplos do condicional negativo.

(i) nidgajakadi yatopenigi agejigo jawi  
se não achar arma não vou caçar

megocidi  
a tarde

'Se eu não achar minha arma, não vou caçar à tarde.'

- (ii) nidgenagi domoje natinigoi agejigo  
se não chegar carro amanhã não vou

nigotaga  
cidade

'Se não chegar o carro amanhã, eu não vou na cidade.'

- (iii) nidgopi oda jiocece  
se não for daí eu vou

'Se ele não for, eu vou.'

6.6. MODO INTENSIVO. O modo intensivo é formado pelo acréscimo do sufixo de quinta ordem -tibige 'muito' às formas indicativas do verbo.

- (i) nga yopotibige libole oda gigota  
quando precisa (muito) de carne daí vai  
dibata liwigadi apolicganga  
pega dele cavalo

'Quando ele precisava (muito) de carne, ele pegou seu cavalo (para caças).'

- (ii) ngeledi noko jgodibatalo ngonanewigitedibige  
outro dia pegaram ele arranharam ele muito

'No outro dia elas o pegaram e o arranharam muito.'

- (iii) nga joletibige yatopenigi pida jgenoale  
procuro (muito) minha arma mas já noite

'Eu procurei muito minha arma mas já era noite.'

- (iv) adao yopotibige lokaagedi  
Adão precisa (muito) companheira

'Adão precisava muito de uma companheira.'

- (v) nigaanigi doitedibige lakeedi  
criança tem medo (muito) cobra

'A criança tem muito medo da cobra.'

(vi) dapawetedibige ica nalocgigi  
gritam essa festa

'Eles estavam gritando muito nessa festa.'

(vii) jema jematibige  
'eu gosto' 'eu gosto muito'

7. AFIXOS PLURAIS. Certos afixos se associam aos plurais verbais. Alguns já foram mencionados, mas são analisados mais amplamente nos parágrafos que seguem.

### 7.1. ELENCO DE AFIXOS.

(a) -tiwaji 'plural' ou 'um grupo'. Este afixo de sexta ordem aparece com ambas classes verbais. Ainda que ocorra mais comumente com a segunda pessoa, pode ser usado com todas as pessoas verbais com exceção da terceira dos verbos transitivos. Costuma ser o único marcador de plural para a segunda pessoa, e combina também com palavras que não sejam substantivas. Faz com que a forma plural aumente em sentido numérico (i. e., de 'uns poucos' e 'um grupo').

(i) awaligi awaligitiwaji  
'você anda' 'vocês andam'

(ii) aniiti aniititiwaji  
'você cai' 'vocês caem'

(iii) akaami akaamitiwaji  
'você' 'vocês'

(iv) apoacenitiwaji iwoogo  
'vocês furam o pau'

(v) jalocodaga  
'corremos' (duas ou três pessoas)  
jalocodagatiwaji  
'corremos' (um grupo maior)

(vi) oyokole  
'eles jogam' (duas ou três pessoas)  
oyokoletiwaji  
'eles jogam' (um grupo maior)

(b) **-tiniwaci** 'todos' ou 'um grupo'. Este afixo de quinta ordem encontra-se geralmente com a terceira pessoa verbal e quase que exclusivamente com verbos intransitivos. Funciona com a primeira ou segunda pessoa de alguns verbos, no qual caso proporciona um sentido de conjunto (p. ex., 'todos nós'). Os verbos que levam este sufixo apresentam o sufixo **-ti** nas formas do singular.

- |                                   |                        |
|-----------------------------------|------------------------|
| (i) <u>daabiditi</u>              | <u>daabiditiniwaci</u> |
| 'ele se levanta'                  | 'eles se levantam'     |
| (ii) <u>eniti</u>                 | <u>enitiniwaci</u>     |
| 'ele cai'                         | 'eles caem'            |
| (iii) <u>adaabitiniwacitiwaji</u> |                        |
| 'vocês todos se levantam'         |                        |
| (iv) <u>godicotiniwaci</u>        |                        |
| 'nós todos nos sentamos'          |                        |

(c) **-tibigiiwaji** 'terceira pessoa do plural' ou 'grupo'. Este afixo de quinta ordem aparece somente com a terceira pessoa de verbos intransitivos. Sua função é de aumentar o sentido numérico do plural. Por vezes proporciona uma forma plural alternativa à de **-tiniwaci**, já que este possui um sentido ligeiramente diferente do grupo inteiro ('todos eles').

- |                                     |                           |
|-------------------------------------|---------------------------|
| (i) <u>ewaligi</u>                  | <u>ewaligitibigiiwaji</u> |
| 'ele anda'                          | 'eles andam'              |
| (ii) <u>nalagateega</u>             |                           |
| 'eles sobem' (duas ou três pessoas) |                           |
| <u>nalagateegatibigiiwaji</u>       |                           |
| 'eles sobem' (um grupo maior)       |                           |
| (iii) <u>nicotiniwaci</u>           |                           |
| 'eles (todos) sentam-se'            |                           |
| <u>nicotibigiiwaji</u>              |                           |
| 'eles sentam-se'                    |                           |
| (iv) <u>dwookotibigiiwaji</u>       |                           |
| 'eles pensam'                       |                           |

(d) -ga 'plural' (uns poucos). Este afixo de segunda ordem encontra-se em combinação com a primeira pessoa de qualquer verbo. Forma parte do processo pluralizante (o qual também abrange os prefixos). Aparece outrossim com a terceira pessoa de verbos intransitivos nos casos em que a ação desta terceira pessoa do plural é percebida (vista ou ouvida) por um observador da primeira pessoa. Neste uso, proporciona-se uma forma alternativa da terceira pessoa.

(i) ejoogati  
'nós nos deitamos'

(ii) jowookonaga  
'nós pensamos'

(iii) janiigatiniwaci  
'nós (todos) caímos'

(iv) joitagatiwaji  
'nós dormimos'

(v) jibaagata  
'nós pegamos'

(vi) dilajikatibigiiwaji  
'eles estão rindo'  
nilajikanaga  
'eles estão rindo (eu posso ouvir)'

(vii) dalotibigiiwaji  
'eles estão brincando'  
nalooga  
'eles estão brincando (eu posso ouvir)'  
(eu posso ver)'

(viii) dapaawetibigiiwaji  
'eles estão gritando'  
napaawaga  
'eles estão gritando (eu posso ouvir)'

(e) o- 'terceira pessoa do plural'. Este prefixo ocorre com qualquer verbo transitivo como parte da formação do plural.

(i) yetadigi 'ele bate com a mão'	<u>oyetadigi</u> 'eles batem com as mãos'
(ii) yelowadi 'ele mata'	<u>oyelowadi</u> 'eles matam'
(iii) yapoace 'ele fura'	<u>oyapoace</u> 'eles furam'

## 7.2. COMBINAÇÃO DE AFIXOS PLURAIS.

(a) Os afixos **-tiniwaci** e **-tiwaji** aparecem juntos com as formas da segunda pessoa, proporcionando o sentido 'vocês todos'.

- (i) adaabititiniwacitiwaji  
'vocês todos ficam em pé'
- (ii) owiitiniwacitiwaji  
'vocês todos se deitam'
- (iii) oxaatiniwacitiwaji  
'vocês todos cochicham'

(b) Os afixos **-ga** e **-tiwaji** aparecem juntos com as formas de terceira pessoa, proporcionando o significado 'podemos perceber que eles estão realizando a ação verbal', em contraste com 'posso perceber que eles estão realizando a ação verbal' (v. 7.1(d)). Isto é, o acréscimo do sufixo **-tiwaji** pluraliza o observador.

nenikanganga  
'eles estão roçando (eu os percebo)'

nenikangangatiwaji  
'eles estão roçando (nós os percebemos)'

8. COMBINAÇÕES AFIXADAS. Quando determinados afixos funcionam juntos no verbo, suas formas podem sofrer modificação. A mudança mais comum é a redução do segundo afixo, o qual perde sua sílaba inicial **ti-** ou **te-**. Encontram-se as seguintes combinações:

- (a) -taci + -tiniwaci → -taciniwaci  
onibanootaciniwaci  
 'desarmaram de novo'
- (b) -tice + -tiniwaci → -ticoaci  
janoditicoaci  
 'eles saíram'
- (c) -tibigi + -tiniwaci → -tibigimiwaci  
eloditibigimiwaci  
 'eles correram para baixo (descida)'
- (d) -taci + -tibige → -tacibige  
joletacibige yatopenigi  
 'procurei minha arma'
- (e) -taci + -tibeci → -tacibeci  
jgenotacibeci  
 'eles voltaram'
- (f) -tacio + -tibeci → -taciobeci  
dopitaciobeci  
 'voltaram outra vez'
- (g) -taci + -tice → -tacice  
ikanntacice  
 'soltou outra vez'
- (h) -tace + -teloco → -tanceloco  
yegataceloco  
 'ficou apurado outra vez'
- (i) -tinigi + -ticogi → -tinigicogi, -tinicogi  
ialetedinigicogi nigotaga  
 'fugiu para a cidade'
- jgialetinicogi godacilo nigotaga  
 'nossa cabeça já fugiu para a cidade'

(j) -tio + -tibeci → -tiobeci

dakatiobeci  
'eles entram'

(k) -tio + -tibigi → -tiobigi

iniwenigetio  
'estou provocando'

iniwenigettiobigi  
'estou provocando muito'

## 9. AFIOS DERIVACIONAIS (ALTERADORES DE CLASSE).

9.1. Alguns temas verbais são convertidos em temas nominais pelo acréscimo de afixos derivacionais. Tais temas são analisados mais detalhadamente em outro estudo mas aparecem aqui em forma resumida.

9.1.1. O acréscimo de -nigi 'resultado' a alguns verbos os converte em substantivos que significam o resultado concreto da ação.

-ibikota	nibikot <u>anigi</u>
'medir'	'uma coisa medida'

-atope	natopen <u>igi</u>
'rebentar'	'arco'

9.1.2. O acréscimo de -gigi 'resultado' também converte determinados verbos em substantivos que significam principalmente resultados abstratos.

inojete-	inojetec <u>gigi</u>
'fazer negócio'	'compromisso'

-alo	godaloc <u>gigi</u>
'brincar'	'nossa brincadeira'



9.1.3. O acréscimo de -jedi 'alvo' converte temas verbais em substantivos que significam a finalidade de uma ação.

-iliidgadi	goliidgata <u>jedi</u>
'criar'	'criação de animais'

9.1.4. O acréscimo de -ngodi 'ator' converte temas verbais em substantivos que significam o ator da ação verbal.

-niwetade	niwetad <u>ngodi</u>
'curar'	'aquele que cura'
-owie	nowi <u>ngodi</u>
'cuidar'	'aquele que nos cuida (patrão)'

9.1.5. O acréscimo de -(n)gangadi 'instrumento' converte temas verbais em substantivos que significam o instrumento da ação verbal.

-napipe	napip <u>gangadi</u>
'chupar'	'bomba'
-apoace	napoac <u>gangadi</u>
'furar'	'furador'

9.1.6. O acréscimo de -gicajo, -kicajo 'ator experto' converte temas verbais em substantivos que significam um ator (humano) hábil no assunto da ação verbal.

-abakenga	nabakeng <u>gicajo</u>
'lavar roupa'	'boa lavadeira'
-awi	nawik <u>icajo</u>
'caçar'	'caçador'

9.2. AFIXOS DERIVACIONAIS 'REFERENCIAIS'. Esta categoria consta de três afixos: ane-, prefixo referencial; andga-, prefixo referencial negativo; e ano-, prefixo referencial passivo. Estes se apresentam nesta altura em forma separada da seção 9.1 porque sua função é

ligeiramente diferente por não pertencerem claramente à classe normal. As formas verbais a que estão vinculadas não sofrem outra mudança, conservando ainda seu aspecto verbal. Tais afixos podem funcionar com uma série de verbos muito mais extensa do que os afixos da seção 9.1. É, portanto, sustentável que sejam essencialmente verbais ainda, desempenhando os prefixos o papel de retentor de classe.

9.2.1. (ane- ~ an-) 'aquilo que' ou 'quem'. Este prefixo precede as formas indicativas de verbos de uma ou outra classe, convertendo-as em formas de 'ator'.

- (i) amiini anoleetibige?  
que o que procura

'O que é que você procura?'

- (ii) aneyema nojidi  
'Quem gosta de banha'

- (iii) agicadga latopagitano oko anedioteci ngijo  
não tem qualidade gente que viaja esse  
naigi  
caminho

'Todo tipo de pessoa viaja nessa estrada.'

9.2.2. (andga- andg-) 'aquilo que não'. Este prefixo precede as formas indicativas de verbos de ambas classes, convertendo-as em formas de 'ator negativo'.

- (i) yeleotedgodo ngina oko oanga  
morre por nós essa gente por causa

andgejiwatakangata  
que não respeitamos

'Ele morreu por nós porque não tínhamos respeito (a Deus).'

(ii) nga dowiicenga ngici ebici notowed!  
quando começa essa chuva perigosa  
andgaigotijo oko itowata modigotini, nokododi  
que não pára quarenta dias

ngica medatiode  
essa chuva

'Daí começou a chuva que não parou por  
quarenta dias.'

(iii) ineginoda andgica niciwgigi ngepga  
esses que não tem não fez nada

'Aqueles que não fizeram nada não tinham.'

(iv) pida ijo oxiigodi agina ina andgaboo  
mas esse velho não é esse que não tem  
laalgena  
coração

'Mas esse velho não é como esses que não têm  
coragem.'

9.2.3. ano- 'aquilo que é'. Este prefixo precede as formas indicativas de verbos da classe transitiva, convertendo-as em formas de 'paciente'.

(i) amijoate anoyowagite  
'aquele que foi mordido'

(ii) amidiwate anoyelowadite  
'aquele que foi morto'

(iii) amijoate anodibatalo  
'aquele que foi pegado'

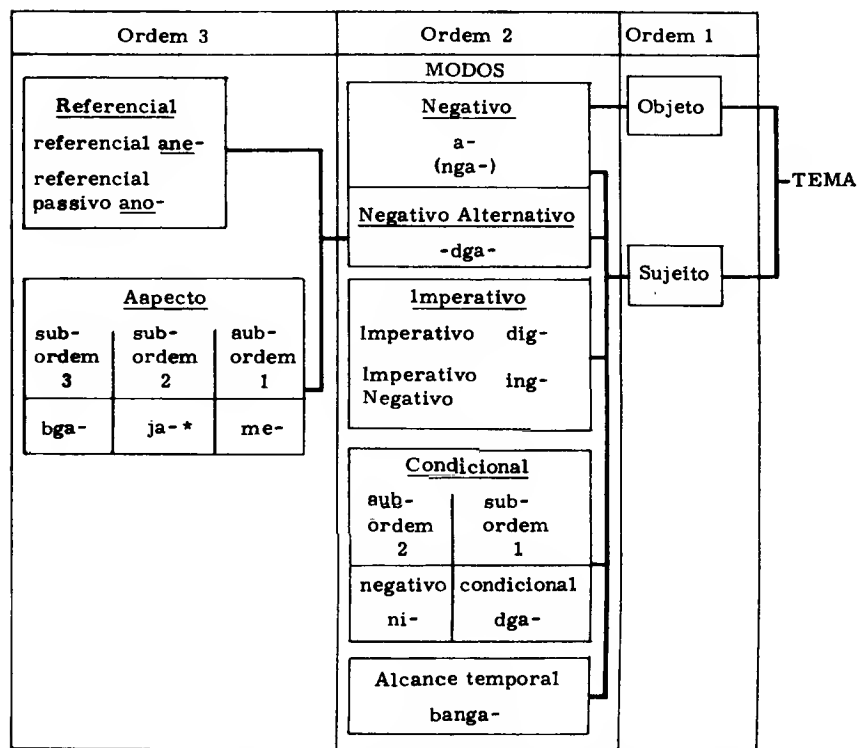
10. ESTRUTURA VERBAL. O verbo consiste num tema mais prefixos e sufixos.

10.1. PREFIXOS.

10.1.1. Há três ordens principais de prefixos verbais, cada uma das quais abrange várias sub-ordens, a primei-

ra ordem é obrigatória, sendo facultativas a segunda e terceira.

10.1.2. As três ordens de prefixos, com suas respectivas sub-ordens, podem ser apresentadas na seguinte forma diagramática:



\* O prefixo de aspecto ja- não se encontra com o modo negativo -dga-.

10.1.3. Como se vê no diagrama, os prefixos objetivos podem ser precedidos somente de prefixos modais negativos.

Os prefixos subjetivos podem ser precedidos das seguintes combinações:

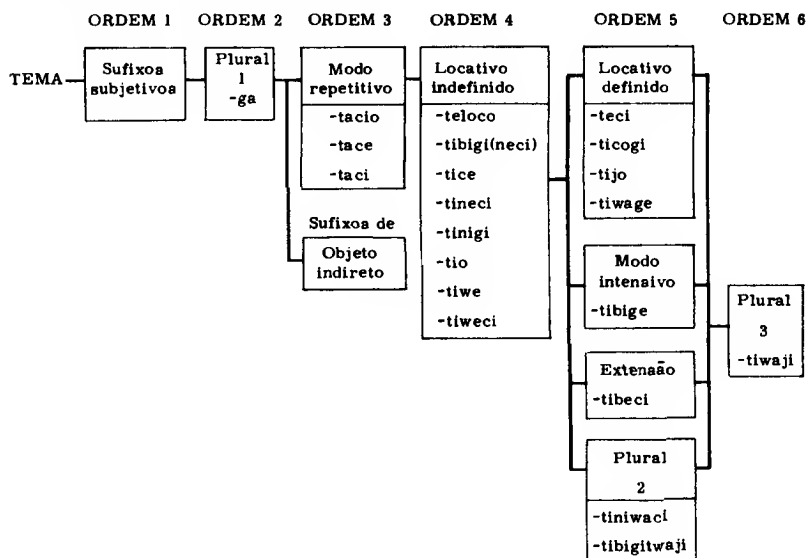
- (i) modo negativo

- (ii) modo imperativo
- (iii) modo condicional
- (iv) alcance temporal
- (v) referencial seguido facultativamente de alternativa negativa
- (vi) aspecto seguido facultativamente de alternativa negativa (o aspecto completivo não co-ocorre com negativo)

## 10.2. SUFIXOS.

10.2.1. Há seis ordens de sufixos, sendo obrigatória somente a primeira.

10.2.2. As seis ordens podem ser apresentadas na seguinte forma diagramática:



10.2.3. A plena expansão deste diagrama não se realiza, pois não se encontram outras combinações. Determinadas combinações de sufixos sofrem redução (v. 8).

Em certas ocasiões o afixo de sexta ordem (Plural 3) transforma o observador de uma ação em observador plural (i. e., um grupo percebe a ação).

Exemplos das máximas expansões ocorridas:

- (i) nacipa - ga - taci - niwaci - tiwaji  
 tema ordem 2 ordem 3 ordem 5 ordem 6

'Eles estão tomando outra vez (percebidos por um grupo).'

- (ii) jika - na - ga - taci - ce  
 tema ordem 1 ordem 2 ordem 3 ordem 4

- tiwaji  
 ordem 6

'Nós (um grupo) estamos soltando (ele) outra vez.'

- (iii) godii - ga - tace - loco - tiwaji  
 tema ordem 2 ordem 3 ordem 4 ordem 6

'Nós estamos apurados outra vez.'

- (iv) jgiale - taci - ni - cogi - tiwaji  
 tema ordem 3 ordem 4 ordem 5 ordem 6

nigotaga

'Vocês já fugiram outra vez para a cidade.'

11. OBJETO INDIRETO RECONSIDERADO. É possível criar uma sub-divisão dentre os afixos da seção 3.2.2. A seguir se apresenta novamente o quadro daquela seção.

QUADRO DE SÉRIES SUFIXADAS DO OBJETO INDIRETO

Objeto	Objeto Singular			Objeto Plural		
	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>
(a)	-tiwa	-tgawa	-tema m -ta(lo) f	-tgowa	-tgawa	-tiogi
(b)	-tomi	-tgado	-tema	-tgodo	-tgado	-tiogi
(c)	-tilo	-tgaloco	-telogo	-tgoloco	-tgaloco	-tiogi
(d)	-tigi	-tgagi	-tege	-tgogi	-tgagi	-tiogi
(e)	-ti	-tgadi(ci)	-tece	-tgodí(ci)	-tgadi(ci)	-tiogi

Pode verificar-se que, com raras exceções, estas formas possuem características comuns tanto no sentido horizontal quanto no vertical. Os afixos podem dividir-se em duas partes:

- (i) direcional (pessoa)
- (ii) relacional (sentido preposicional)

A terceira pessoa do plural é constante e por isso não entra na seguinte divisão. As formas da segunda pessoa são idênticas e por isso aparecem uma só vez. A terceira pessoa do singular cria maiores problemas, mas existe a tendência dos afixos da terceira pessoa transformarem a vogal final em e. Outra tendência é das pessoas segunda e terceira do singular perderem a sonoridade da consoante da sua sílaba final.

Estes dois fatores explicam algumas das irregularidades e tornam viável a seguinte divisão da matriz.

Matriz relacional

Série Objetiva	
(a)	-wa
(b)	-do
(c)	-logo
(d)	-gi
(e)	-di(ci)

Matriz direcional

1 <sup>a</sup> s	2 <sup>a</sup> s	3 <sup>a</sup> s	1 <sup>a</sup> p
-ti	-tga	-te	-tgo

Uma explicação adicional de certas irregularidades é que se tem realizado um processo de redução (comum, aliás, na língua Kadiwéu).

na primeira pessoa do singular da série (e)

$$-ti + -di(ci) \rightarrow -ti$$

e na primeira pessoa do singular da série (c)

$$-ti + -logo \rightarrow -tilo$$

# NOTAS

1. Longacre descreve uma relação de inversão de expectativa em termos de quatro componentes ao nível da estrutura profunda:

- (a) seqüência expectacional
- (b) frustração de expectativa
- (c) circunstância obstrutiva
- (d) ação substituta

V. "Hierarchy and Universality of Discourse Constituents in New Guinea Languages". *Discussão*, Washington, D. C., 2007 (EUA), Georgetown University Press (1972).

2. V. "Substantivos Kadiwéus" no presente volume.

**Tradução de Mary L. Daniel**



# **aspectos da língua kadiwéu**

**glyn griffiths e  
cynthia griffiths**

**SÉRIE LINGÜÍSTICA**

**Nº. 6**

**1976**



A Série Lingüística é uma publicação seriada do Summer Institute of Linguistics (Instituto Lingüístico de Verão) no Brasil, cuja sede está localizada no Setor Áreas Isoladas Norte, Lote D, Bloco 3, Brasília, DF. Destina-se à publicação de trabalhos e dados lingüísticos preparados pelos pesquisadores do Instituto.

**REDATORA**

**LORAINÉ IRENE BRIDGEMAN**

**Endereço para Correspondência:**

**Summer Institute of Linguistics  
Departamento de Estudos Técnicos  
Caixa Postal 14-2221  
70000 Brasília, DF, Brasil**

**Composto e impresso pelo  
Summer Institute of Linguistics  
(Instituto Lingüístico de Verão  
Brasília, DF**